PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Atividades Pedagógicas – 3ºano Ensino Médio
LÍNGUA PORTUGUESA – Data: 13/04/2020

DADOS DO (A) ALUNO (A)	
Escola:	
Nome:	
Ano/Turma:	Professor (a):

1- (SIMAVE) Nesta charge, Armandinho mostra um problema muito comum na atualidade.

Observando as falas de Armandinho e de seu pai, depreende-se que o autor desse texto pretende provocar uma reflexão sobre a

A)culpa sentida por aqueles pais que necessitam trabalhar fora de casa.
B)falta de tempo para os filhos por parte dos pais que trabalham fora.
C)importância de não dar aos filhos todas as coisas que eles pedem.
D)necessidade de se guardar dinheiro desde os primeiros anos de vida.

2 - (SIMAVE) Esta manchete circulou em um jornal de Goiás em 2013, quando servidores em greve ocuparam o plenário da Câmara de uma cidade do interior de Goiás por não concordarem com a rejeição, por parte da Câmara, a um projeto que beneficiaria os trabalhadores.

(http://goias24horas.com.br/wp-content/uploads/2013/10/ohoje-300x200.jpg. Acesso: 28/04/2014.)

Essa manchete contém um problema de ambiguidade, pois permite mais de uma interpretação. Considerando as informações apresentadas sobre o episódio, esse problema é resolvido em:

A) Câmara contra rejeição de projeto é ocupada por grevistas.
B) Câmara rejeita projeto e é ocupada por grevistas.
C) Grevistas ocupam Câmara e rejeitam projeto.
D) Grevistas que rejeitam projeto ocupam Câmara.

Buscando oportunidades

Muitos jovens têm procurado fazer cursos extras para melhor se capacitarem para o mercado de trabalho. Há um grande esforço por parte de muitos que estão em busca do **infortúnio** profissional. Os jovens querem ter oportunidades de bons empregos e ser respeitados na profissão que vão exercer.

3 - (SIMAVE) A palavra em negrito está inadequada nesse texto, porque

A) mostra que os jovens descartam as chances de qualificação profissional.
B) mostra que os jovens precisam de vagas em lugares com bons salários.
C) traz uma informação que contraria o ponto de vista defendido pelo texto.
D) traz uma informação vaga acerca de alguns objetivos profissionais.

Conto Azul

Da última vez em que estive por Lá, vi passarem de um lado para outro algumas almas com suas alvas túnicas regimentais. Até aí nada de novo. Mas, dentre elas, havia algumas que traziam gravados a negro, nas costas, alguns algarismos romanos. E foi assim que vi o IV, o XI, o XV, o IX...

Não me contive:

– Vai haver alguma corrida? – indaguei ao anjo que se achava de guarda.

– Pssst! – fez ele, levando imperiosamente o dedo ao lábio. E baixinho, para que o XVI que então passava não nos ouvisse: – Mais respeito, seu moço! São os Luíses de França...

(QUINTANA, M. *Poesia completa*. RJ: Nova Aguilar, 2006. p. 542.)

4 - (SIMAVE) A relação entre os grafismos e/ou signos não verbais e as respectivas informações foi feita de forma adequada em:

A) A maiúscula do adjetivo “Azul”, no título do conto, sugere que a narrativa especifica os personagens a partir de diferentes cores, atribuindo, a cada um, um simbolismo.
B) A maiúscula do advérbio “Lá” remete para um lugar indeterminado, desconhecido pelo narrador, no qual inexiste algum personagem que possa ser identificado.
C) O algarismo romano, que identifica representantes da nobreza da França, foi interpretado pelo narrador como ícones que assinalam uma competição esportiva.
D) O uso da expressão “Pssst!” indica que o anjo tem uma linguagem especial e age segundo critérios celestes, diferentes da comunicação corriqueira na Terra.

5 - ESPM 2014

Na frase: “Analfabetismo, saneamento básico e pobreza **combinados** explicam 62% da taxa de mortalidade das crianças com até cinco anos no Brasil' (O Estadão), o termo em negrito:

A) transgride as normas de concordância nominal.
B) concorda em gênero e número com o elemento mais próximo.
C) faz uma concordância ideológica, num caso de silepse de número.
D) poderia ser substituído pelo termo "combinadas" e. concorda com todos os termos a que se refere, prevalecendo o masculino plural.

6 - CESGRANRIO 1992

Qual a única concordância nominal indicada entre parênteses ACEITA pela norma culta?

A) Essa entidade beneficente está aceitando qualquer tipo de roupa usada e até de óculos _____ (velho)
B) Esses diretores não costumam aceitar nossas reivindicações, _____ que sejam elas. (qualquer)
C) Pode-se ver do alto daquele prédio as bandeiras _____ (brasileira e portuguesa)
D) _____ reclamações foram feitas sobre o descaso das autoridades. (Bastante)
E) Veio _____ ao requerimento a planta da casa a ser reformada. (anexo)

7 - G1 - IFCE 2014

De acordo com a norma culta padrão de concordância verbal, está correta a frase da opção:

A) Deve existir outras formas de se conquistar um grande amor.
B) Aqui, precisam-se de vendedoras.
C) Vende-se casas de veraneio em Fortaleza.
D) Cada um de nós derramamos o café no vestido de Laura.
E) Os Estados Unidos ainda são uma nação poderosa.

8 - Espcex (Aman) 2013

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas. "Não nos _____ respeito os motivos que _____ os homens a _____ à causa."

A) diz - conduzirão - aderir
B) dizem - conduzirão - aderirem
C) dizem - conduzirá - aderirem
D) diz - conduzirá - aderir
E) dizem - conduzirá – aderi

9 - CFSC 2010

O fenômeno da crase ocorre quando a preposição a se funde com o artigo a, com o pronome demonstrativo a ou com o primeiro a dos pronomes demonstrativos aquele(s), aquela(s) ou aquilo. Na escrita padrão, essa fusão dos aa é marcada com acento grave. Considerando essa definição de crase, assinale a alternativa na qual o acento grave foi corretamente empregado.

A) Se eu pudesse optar por uma outra profissão, escolheria à que meu pai me indicou.
B) Defender à pena de morte, no Brasil, é algo atemorizante.
C) Estamos elegendo à nova diretora do Instituto Federal de Santa Catarina.
D) Quando ela me disse aquilo, fiquei bastante preocupado com à forma como ela reagiria ao saber de toda a história.
E) Temos que recorrer às emissoras de radio, à TV, ao Congresso Nacional, se for preciso, para denunciar o abuso.

O herege viajante

Tempos atrás, as Nações Unidas deixaram uma sugestão para acabar com a fome no mundo: comer insetos que existem por aí, na natureza. Segundo a ONU, gafanhotos, formigas ou besouros são altamente nutritivos, combatem a obesidade e têm a vantagem de existir em quantidades apreciáveis. Aliás, com o tempero certo, esses pitéus são indistinguíveis dos vulgares camarões, das sofisticadas ostras ou dos repugnantes caracóis que os meus compatriotas gostam de comer nos meses de verão pelas esplanadas de Portugal.

Não sei o que pensou o leitor dessa sugestão gastronômica e assaz ecológica que foi proposta pela Organização das Nações Unidas. Eu, confesso, preferi correr para o vaso sanitário e despejar os três últimos jantares só com a ideia de transformar as baratas da cozinha em guisado. Estarei sozinho no meu vergonhoso eurocentrismo?

(http://goo.gl/TCh12v. Acesso: 03/09/2013. Adaptado.)

10 - (SIMAVE) No artigo apresentado, a frase que revela explicitamente a rejeição do autor à ideia de transformar os insetos em comida é:

A)“Tempos atrás, as Nações Unidas deixaram uma sugestão para acabar com a fome no mundo: comer os insetos que existem por aí, na natureza."

B) “Segundo a ONU, gafanhotos, formigas ou besouros são altamente nutritivos, combatem a obesidade e têm a vantagem de existir em quantidades apreciáveis."

C) “Não sei o que pensou o leitor dessa sugestão gastronômica e assaz ecológica que foi proposta pela Organização das Nações Unidas."

D) “Eu, confesso, preferi correr para o vaso sanitário e despejar os três últimos jantares só com a ideia de transformar as baratas da cozinha em guisado."

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Atividades Pedagógicas – 3ºano Ensino Médio
LÍNGUA PORTUGUESA – Data: 14/04/2020

DADOS DO (A) ALUNO (A)	
Escola:	
Nome:	
Ano/Turma:	Professor (a):

1 - (SIMAVE) Este trecho é do poema *A minha Musa*, de Gonçalves Dias.

É triste a minha Musa, como é triste
O sincero verter d'amargo pranto
D'órfã singela;
É triste como o som que a brisa espalha,
Que cicia nas folhas do arvoredo
Por noite bela.

(DIAS, G. *A minha musa.* In: _____. *Primeiros cantos*. BH: Itatiaia, 1998. p. 47.)

Ao se referir à sua Musa, o poeta, indiretamente, fala de sua própria poesia. Pelas comparações realizadas, nota-se que a poesia equivale à

A) amargura proveniente das frustrações amorosas.
B) angústia e desolação diante da fatalidade.
C) dor humana e personificação da natureza.
D) lágrima em decorrência das contradições da vida.

2 – (IFSP 2011) Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, a frase a seguir. Os interessados em adotar crianças têm de recorrer _____ orientações do Juizado de Menores e se sujeitar _____uma espera muitas vezes longa, o que, apesar de tudo, não desanima _____ maioria.

A) às... a... a
B) as... a... a
C) às... à... a
D) as... a... à
E) as... à... a

LEIA O TEXTO ABAIXO E RESPONDA AS QUESTÕES 3 E 4

"Responda rápido. O maior índice de crescimento de novos universitários foi registrado em que faixa etária, de acordo com o último Censo do Ensino Superior?

A – 18 a 24 anos
B – 24 a 39 anos
C – 40 a 49 anos
D – Acima dos 50 anos

Não sabe? Quer a ajuda dos universitários? Cuidado, a maioria talvez não saiba. São os cinquentões, sessentões e setentões que estão brilhando nos vestibulares. Entraram na vida acadêmica, em 2001, 23% a mais de alunos nessa faixa etária em comparação ao ano anterior.

São quase 11 mil contra 8.700 em 2000. A tendência é de crescimento maior em 2002, mas os números só serão divulgados no final deste ano.
Essa ocupação da “terceira idade”, nas universidades não se deve por acaso. Basta se ater à explicações do sociólogo Ruda Ricci, professor da PUCMinas, para ver sentido nessa mudança. Ele levanta dois fatores: a cobrança de qualificação pelo mercado de trabalho na década de 90 e a dispensa de pessoas com mais de 45 anos. “O ideal para as empresas eram funcionários na faixa dos 35 anos. Abaixo disso eram consideradas inexperientes e acima não teriam agilidade, já estariam burocratizadas.” Para as empresas, era mais fácil dar treinamento aos jovens. Aos quase cinquentões só restava uma saída: voltar a estudar ou abrir negócio próprio.
Some-se a isso a mudança na previdência, que retardou a aposentadoria, e o aumento na expectativa de vida. “O mercado percebeu que eles são experientes e buscam qualificação. Têm a receita ideal para um bom profissional”, afirma Ruda Ricci, que acredita na multiplicação das oportunidades de trabalho, nos próximos anos, para os cinquentões. E não está só. Robert Critcheley, autor do livro Reavaliando sua carreira, também vê boas perspectivas. “Hoje convivemos com a primeira geração que chega a essa idade em perfeitas condições físicas e intelectuais.” É só encarar o desafio e saber que a idade mental é mais importante que a cronológica."

(ARRIEL, Silvânia - *Revista Encontro*. Abril/2003, p. 43)

3 - (SIMAVE) O uso das aspas na expressão “terceira idade” tem a função de

A) acentuar a significação da expressão.
B) delimitar uma citação.
C) destacar expressão muito coloquial.
D) marcar mudança de interlocutor.

4 - (SIMAVE) “Abaixo disso eram consideradas <u>inexperientes</u> e acima não teriam agilidade, já estariam <u>burocratizadas</u>.”

Os adjetivos destacados referem-se a

A) empresas. B) funcionários. C) pessoas. D) treinamento.

5 – (UFTM 2011) Analise as frases.

I. Ontem, fui até a escola para visitar velhos amigos. Ontem, fui ate à escola para visitar velhos amigos.
II. Ontem, passei a noite na casa da minha prima. Ontem, passei à noite na casa da minha prima.
III. Ontem, entreguei o relatório a minha supervisora. Ontem, entreguei o relatório à minha supervisora.

Dentre os pares de frases apresentados, a estrutura frasal em que se verifica alteração de sentido da segunda frase em relação à primeira está contida em

a. I, apenas.
b. II, apenas.
c. I e III, apenas.
d. II e III, apenas.
e. I, II e III.

6 – (FUVEST 2007) Quanto à concordância verbal, a frase inteiramente correta é:

A) Cada um dos participantes, ao inscrever-se, deverão receber as orientações necessárias.
B) Os que prometem ser justos, em geral, não conseguem sê-lo sem que se prejudiquem.
C) Já deu dez horas e a entrega das medalhas ainda não foram feitas.
D) O que se viam era apenas destroços, cadáveres e ruas completamente destruídas.
E) Devem ter havido acordos espúrios entre prefeitos e vereadores daqueles municípios.

LEIA O TEXTO ABAIXO E RESPONDA A QUESTÃO 7

Um novo sistema penal

No Brasil, o descalabro em que se encontra o sistema penal não pode ser atribuído tão--somente à prisão mantida pelo Estado, mas, sobretudo, à lastimável deterioração em que se encontra todo o processo de cumprimento da pena. Temos um Código Penal que ignora os novos desenhos da criminalidade, pois, redigido em 1941, foi alterado para impor penas cada vez mais graves aos agentes que o violam, até o ponto de chegarmos a essa monstruosidade que são os ditos crimes hediondos, cujo elenco aumenta na medida em que determinados delitos sensibilizam os nossos legisladores, inspirados por preconceitos expostos pela mídia eletrônica.

Os delitos de pequena repercussão social, que deveriam – e a própria lei o permite – ser apenados em regime de liberdade, com a imposição de serviços à comunidade, continuam sendo, mesmo porque os juízes não confiam no seu cumprimento, castigados com confinamento puro e simples em nossos presídios, onde réus primários convivem com plurirreincidentes. (...)

Imposta a pena – o réu permanece anos preso provisoriamente, até que advenha a sentença final já insuscetível de recurso –, quem vai acompanhá-la não é mais o juiz, mas a administração penitenciária do Estado, que tem diante de si um delinquente que deve ser castigado.

Em liberdade, o egresso não consegue emprego, não pode pagar o pedágio que agentes do Estados impõem, volta a delinquir, num círculo vicioso sem fim.(...)

Em vez de pensarmos no recurso à privatização de uma atuação que é própria do Estado, deveríamos partir para uma reforma da polícia, unificada e civil, profissionalizada, atuando permanentemente, a partir do distrito. Para um judiciário mais próximo do povo, atuando nos mesmo módulos de base; em extensão um pequeno presídio no qual os réus condenados tenham sua pena acompanhada pelo mesmo juiz que presidiu o processo e determinou a condenação. Nesse sistema não haveria lugar para os juízes de execução, apenas burocratas no exame da situação dos detentos.

Diante do quadro atual, em que não se pensou na prevenção, mas somente na repressão, desde que se tenha uma compreensão realista do problema, poder-se-ia, pouco a pouco, eliminando a grande prisão, reformando a polícia e o sistema judiciário, para que a individualização da pena seja realmente um instrumento para a reeducação efetiva do delinquente, chegar a um novo modelo, que propiciasse o encontro da prática com seus fins de Justiça.

(BICUDO, Hélio. Folha de S. Paulo, 16 de set. 2003, p. A3)

7 - (SIMAVE)Segundo o autor, a principal causa do colapso do sistema penal brasileiro seria

A)o desgaste do processo de definição e cumprimento das penas.
B) a manutenção de presídios que favorecem a delinquência.
C) a dificuldade de ressocialização do egresso das penitenciárias.
D) o fato de as prisões brasileiras serem de natureza estatal.

8 – (Espcex (Aman) 2014) Marque a única alternativa em que o emprego do verbo haver está correto.

A) Todas as gotas de água havia evaporado.
B) Elas se haverão comigo, se mandarem meu primo sair.
C) Não houveram quaisquer mudanças no regulamento.

D) Amanhã, vão haver aulas de informática durante todo o período de aula.
E) Houveram casos significativos de contaminação no hospital da cidade.

LEIA O TEXTO ABAIXO E RESPONDA A QUESTÃO 9

Doar vida

Doar sangue não engorda, não emagrece, não purifica o sangue nem altera o desempenho sexual. É apenas um ato de boa vontade e uma demonstração de cidadania, que infelizmente no Brasil ainda esquecida. Por aqui, apenas 2% da população doa sangue, enquanto em países da Europa, como França e Inglaterra, 30% da população é doadora de carteirinha. Segundo a Organização Mundial da Saúde, para que não falte sangue nos bancos é fundamental que 5% da população de cada país tenha esse hábito. Também é importante ressaltar que nenhuma doença é transmitida durante a doação, que é feita com material descartável e dura 10 minutos. Por isso, todas as pessoas que têm mais de 18 anos, mais de 50 quilos e boa saúde podem ser voluntárias. Vamos arregaçar as mangas.

(*Revista Criativa* – dez/2002 p. 32)

9 - (SIMAVE) "*Por isso*, todas as pessoas que têm mais de 18 anos, mais de 50 quilos e boa saúde podem ser voluntárias."

A expressão destacada no fragmento acima tem a função de

A) apresentar uma causa.
B) apresentar uma conclusão.
C) destacar uma conseqüência.
D) incluir um argumento.

10- (FATEC)

"É …… discussão entre homens e mulheres …… ao mesmo ideal, pois já se disse …… vezes que da discussão, ainda que …… acalorada, nasce a luz."

A) bom, voltados, bastantes, meio.
B) bom, voltadas, bastante, meia.
C) boa, voltadas, bastantes, meio
D) boa, voltados, bastante, meia.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Atividades Pedagógicas – 3ºano Ensino Médio
LÍNGUA PORTUGUESA – Data: 15/04/2020

DADOS DO (A) ALUNO (A)	
Escola:	
Nome:	
Ano/Turma:	Professor (a):

Manual de instrução e manutenção (Arco Longbow)

Montagem: A montagem é muito simples
1- Tire o parafuso (fenda).
2- Encaixe a lâmina tomando por base os furos existentes na lâmina e no tubo inox.
3- Aperte o parafuso.
4- Coloque a corda da seguinte maneira: ela vai identificada para cima por uma etiqueta, encaixe a corda na garra inferior e apoie a ponta do arco sobre seu pé direito, com a ajuda do joelho envergue o arco até colocar a corda na garra superior.
5- A corda deve ser encerada (cera de abelha) sempre que apresentar fiapos.
6- Nunca deixe seu arco encordoado ao sol, ou dentro do porta malas do automóvel com tempo quente (estufa)
7- Guarde-o sem a corda
8-Após alguns disparos a corda se "acomoda" , tire-a e dê uma torção, o quanto for necessário, para que a distância entre a corda e a empunhadura seja de aproximadamente 20 cm

ATENÇAO: NUNCA ATIRE SEM A FLECHA, A VIBRAÇÃO DESTRÓI O ARCO OU A CORDA.

CUIDADO AO ATIRAR: "PESSOAS E ANIMAIS *DEVEM SEMPRE FICAR ATRÁS DO ATIRADOR".*

(http://www.masteresportivos.com.br/loja/manualinstrucao.)

1 - (SIMAVE) O pronome "ela", presente no tópico 4, remete a que termo?

A) Etiqueta. B) Corda. C) Garra. D) Lâmina.

2 **–** (ITA 2002) Tem gente que junta os trapos, outros juntam os pedaços. O QUE, empregado como conectivo, introduz uma oração:

A) substantiva.
B) adverbial causal.
C) adverbial consecutiva.
D) adjetiva explicativa.
E) adjetiva restritiva.

3 - (SIMAVE) Considere a frase retirada de uma previsão de horóscopo: *"Cuidado com romances ou relacionamentos por interesse: eles podem se transformar num fardo mais tarde".*

A alternativa que indica uma palavra que, nessa frase, poderia substituir o sinal de pontuação – os dois pontos, é:

A) Logo. B) Mas . C) Pois. D) Portanto.

4- (CESGRANRIO 2000)

Perfeição

Vamos celebrar a estupidez humana
A estupidez de todas as nações (...)
Vamos celebrar a estupidez do povo
Nossa polícia e televisão (...)
Vamos celebrar a fome (...)
Vamos celebrar nossa bandeira
Nosso passado de absurdos gloriosos(...)
Tudo o que é normal
Vamos cantar juntos o Hino Nacional (...)
Venha, o amor tem sempre a porta aberta
E vem chegando a primavera
Nosso futuro recomeça:
Venha, que o que vem é perfeição.

Legião Urbana

A última estrofe confirma o apelo que caracteriza todo o texto. Este apelo é reforçado em "Venha. QUE o que vem é perfeição." (v. 13), onde o QUE tem valor

A) concessivo.
B) explicativo.
C) aditivo.
D) adversativo.
E) conclusivo.

5 –

ORELHAS DE OURO

Pior do que não conhecer determinado livro é saber de sua existência e não ter a menor ideia do que ele trata. Principalmente quando o “capa-dura” se enquadra entre os chamados imperdíveis. **Para não ser confundido com um mero leitor de orelha de livro**, a solução é comprar rapidinho os dois volumes organizados por Heloisa Seixas de *As obras-primas que poucos leram* (Record, vol. 1, 490 págs., R$52,90; vol. 2, 364 págs., R$41,90), reunião de 70 textos sobre títulos obrigatórios, assinados por escritores, jornalistas e especialistas para a extinta revista *Manchete*. Como a maioria das matérias, publicadas entre 1972 e 1977, era sugerida pelo próprio resenhador, o prazer fica transparente na fluidez e no tamanho dos textos, gigantescos para o “internético” padrão atual.

(CHAGAS, Luiz. In: *Isto É*, 9 mar. 2005, n. 1847, p. 108.)

(SIMAVE) O trecho destacado refere-se às orelhas dos livros. "Orelhas" são partes dos livros que

A) se destinam aos leitores que querem conhecer a obra, mas não querem lê-la por completo.
B) são prejudiciais porque desviam o leitor da leitura integral de uma obra, fazendo-o contentar-se com suas informações incompletas.

C) são produzidas com o intuito de fazer vender o livro, por isso trazem elementos suficientes para seduzir o leitor, mesmo que este nunca leia o livro todo.
D) trazem informações para que os leitores possam falar sobre os livros sem lê-los integralmente.

6 – (MACKENZIE) Assinale o período em que a oração destacada exerce a função de complemento nominal.

A) Estou certa de que você nunca me compreenderá
B) Nunca precisei de que você defendesse os meus interesses
C) De tanto gritar, você acabará rouca
D) Informei-a de que já conquistei novas amizades e. Lembre-se de que, com esse gênio, você ficará sozinha

7 - **Todos temos um lado B.**

Sabe aquele seu lado que não lembra que é chefe? Que acredita no destino, nos duendes, nas revistas de celebridades. Que leva mais do que boas lembranças de casamentos. Que chora em final de novela. Que fura fila. Que não queria virar gente grande. Aquele lado que coça onde coça na hora em que coça. Que não leu tantos livros como você diz. Que sai de casa sem cartão de crédito. Ou aquele seu lado que começaria a lua-de-mel no avião. Enfim, um lado que diz muito mais de você do que a sua carteira de identidade. O seu lado mais autêntico. O seu lado B. E para que você possa curtir esse seu lado, a gente faz produtos que são assim...

seja autêntico

(Revista *Veja*, n. 2009, 20/05/2007, p.25-31.)

(SIMAVE) Leia a frase retirada do texto.

“E para que você possa curtir esse seu lado, a gente faz produtos que são assim..” (linhas 7-8)

Com relação a essa frase, são feitas as afirmativas a seguir. Classifique-as como verdadeiras (V) ou falsas (F).

I. O uso do pronome “a gente”, em vez de nós, denuncia o tom de coloquialidade do anúncio.

II. O emprego de “você” como pronome pessoal de tratamento dá um tom de maior proximidade entre o enunciador (quem fez o texto publicitário) e o enunciatário (o provável consumidor dos produtos Brastemp).

III. A escolha do verbo “curtir” (e não outro como “usufruir”) é adequada ao tom geral do texto e à escolha dos pronomes pessoais citados.

A sequência **correta** dessa classificação é:

A) V V F. B) V F V. C) V V V. D) F F F.

8 **-** Há no período uma oração subordinada adjetiva:

A) Ele falou que compraria a casa.
B) Não fale alto, que ela pode ouvir
C) Vamos embora, que o dia está amanhecendo.

D) Em time que ganha não se mexe.
E) Parece que a prova não está difícil.

9 – (SIMAVE)

Falta cultura digital na sala de aula

Débora Didonê

O Brasil ainda engatinha quando se fala em inclusão digital nas escolas públicas. Até o ano passado, das 143 mil instituições de Ensino Fundamental do país, cerca de 17 mil contavam com laboratórios de informática, segundo dados do Ministério da Educação (MEC). Porém, cresce nas faculdades de Educação a preocupação em formar profissionais preparados para lidar teoricamente com a linguagem das novas mídias e seu significado nas salas de aula. É para apoiar projetos como esse que o filósofo italiano Píer Cesare Rivoltella, especialista em Mídia e Educação da Universidade Católica de Milão, na Itália, visita o Brasil com frequência. Ele orienta pesquisas sobre a relação entre jovens e internet do Grupo de Pesquisa Educação e Mídia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), onde também dá aulas sobre Mídia e Educação, e acompanha pesquisas de mestrado na Universidade Federal de Santa Catarina.

Para Rivoltella, os meios de comunicação dão impulso à inovação do ensino. "É a troca da abordagem tradicional – baseada na fala do professor à frente da sala de aula – pelo uso de mídias que favoreçam o trabalho em grupo mais ativo, dinâmico e criativo em todas as disciplinas." O especialista, que também forma docentes da rede pública italiana, ainda sente uma certa resistência cultural quando se fala em tecnologia na sala de aula. "Os professores não são formados para lidar com elas", afirma. No Brasil, o cenário não é muito diferente. "As experiências, geralmente, são voltadas para o conhecimento técnico dos meios de comunicação, não o crítico."

(*Revista Nova Escola*, mar. 2007, n.200, p.15. http//: www.novaescola.org.br)

No fragmento "Porém cresce nas faculdades de Educação a preocupação **em** formar profissionais preparados para lidar teoricamente **com** a linguagem das novas mídias e seu significado nas salas de aula." , a preposição **em** e a preposição **com** introduzem complementos exigidos, respectivamente, pelo

A) o verbo "formar" e o advérbio "teoricamente".
B) o substantivo "preocupação" e o verbo "lidar".
C) o verbo "crescer" e o substantivo "linguagem".
D) o substantivo "profissionais" e o advérbio "teoricamente".

10- (ITA 2002) Tem gente que junta os trapos, outros juntam os pedaços. O QUE, empregado como conectivo, introduz uma oração:

A) substantiva.
B) adverbial causal.
C) adverbial consecutiva.
D) adjetiva explicativa.
E) adjetiva restritiva.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Atividades Pedagógicas – 3ºano Ensino Médio
LÍNGUA PORTUGUESA – Data: 16/04/2020

DADOS DO (A) ALUNO (A)	
Escola:	
Nome:	
Ano/Turma:	Professor (a):

1 – (SIMAVE)

(http://goo.gl/Y0ufGu. Acesso: 05/08/2013.)

A charge é um gênero textual que retrata, de forma crítica, determinada realidade ao leitor. Nesse sentido, a charge critica

A) a criação de museus, que irão existir apenas para exposição de antigas florestas brasileiras.
B) a geração futura, que será responsável por destruir a natureza preservada no Brasil.
C) o cidadão com menor experiência de vida, uma vez que ele não respeita o meio ambiente.
D) o pouco cuidado das pessoas com o meio ambiente, o que contribui para futuros impactos negativos.

2 – (FESP) "Lembro-me <u>de que ele só usava camisas</u> <u>brancas</u>." A oração em destaque é:

A) substantiva completiva nominal
B) substantiva objetiva indireta
C) substantiva predicativa
D) substantiva subjetiva
E) n.d.a.

3 - (PUC-SP) Nos trechos: "... não é possível que a notícia da morte me deixasse alguma tranquilidade, alívio, e um ou dois minutos de prazer" e "Digo-vos que as lágrimas eram verdadeiras", a palavra "que" está introduzindo, respectivamente, orações:

A) subordinada substantiva subjetiva - subordinada substantiva objetiva direta

B) subordinada substantiva objetiva direta - subordinada substantiva objetiva direta
C) subordinada substantiva subjetiva - subordinada substantiva subjetiva
D) subordinada substantiva completiva nominal - subordinada adjetiva explicativa
E) subordinada adjetiva explicativa - subordinada substantiva predicativa

4 – (SIMAVE)

Casa de pensão
(Fragmento)

O quarto respirava todo um ar triste de desmazelo e boêmia. Fazia má impressão estar ali: o vômito de Amâncio secava-se no chão, azedando o ambiente; a louça, que servira ao último jantar, ainda coberta de gordura coalhada, parecia dentro de uma lata abominável, cheia de contusões e roída de ferrugem. Uma banquinha, encostada à parede, dizia com o seu frio aspecto desarranjado que alguém estivera aí a trabalhar durante a noite, até que se extinguira a vela, cujas últimas gotas de estearina se derramavam melancolicamente pelas bordas de um frasco vazio de xarope Larose, que lhe fizera as vezes de castiçal. Num dos cantos amontoava-se roupa suja; em outro repousava uma máquina de fazer café, ao lado de uma garrafa de espírito de vinho. Nas cabeceiras das três camas e ao comprido das paredes, sobre jornais velhos e desbotados, dependuravam-se calças e fraques de casimira; em uma das ombreiras da janela umas lunetas de ouro, cuidadosamente suspensas num prego. Por aqui e por ali pontas esmagadas de cigarro e cuspalhadas ressequidas. No meio do soalho, com o gargalo decepado, luzia uma garrafa.

(AZEVEDO, A. *Casa de pensão*. SP: Scipione, 1995.)

Nesse texto, o autor privilegia

A) a análise introspectiva das personagens.
B) a linguagem eminentemente metafórica.
C) o ponto de vista centrado na primeira pessoa.
D) o recurso da técnica descritiva.

5 – (FUVEST 1999)

Transforma-se o amador na cousa amada,
por virtude do muito imaginar;
não tenho, logo, mais que desejar,
pois em mim tenho a parte desejada.
Se nela está minh'alma transformada,
que mais deseja o corpo de alcançar?
Em si somente pode descansar,
pois consigo tal alma está liada.
Mas esta linda e pura semideia,
que, como um acidente em seu sujeito,
assi co a alma minha se conforma,
está no pensamento como ideia:
e o vivo e puro amor de que sou feito,
como a matéria simples busca a forma.

(Camões, ed. A. J. da Costa Pimpão)

A relação semântica expressa pelo termo LOGO no verso "Não tenho, LOGO, mais que desejar" ocorre igualmente em:

A) Não se lembrou de ter um retrato do menino. E LOGO o retrato que tanto desejara.
B) Acendia, tão LOGO anoitecia, um candeeiro de querosene.
C) É um ser humano, LOGO merece nosso respeito.
D) E era LOGO ele que chegava a esta conclusão.
E) Adoeceu, e LOGO naquele mês, quando estava cheio de compromissos.

6 - . (G1 1996) Em qual das orações a seguir, a conjunção coordenativa POIS estabelece uma conclusão?

A) Venha logo, pois sua presença é importante.
B) As matrículas foram encerradas; nada pode ser feito, pois.
C) Fale mais alto, pois a ligação está ruim.
D) Não demore, pois não gosto de flcar sozinha.
E) Choveu, pois as ruas estão molhadas.

7 - (SIMAVE) Há um pronome relativo sem antecedente explícito em

A) “Aquele lado que coça **onde** coça na hora em que coça.”
B) “Ou aquele seu lado **que** começaria a lua-de-mel no avião.”
C) “Enfim, um lado **que** diz muito mais de você do que a sua carteira de identidade.”
D) “E para que você possa curtir esse seu lado, a gente faz produtos **que** são assim...”

8 - (INSPER 2015)

Cerco ao Ebola

A epidemia de Ebola que castiga os países africanos Serra Leoa, Guiné e Libéria ganhou contornos ainda mais preocupantes na semana passada. Na sexta-feira 8, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a proliferação do vírus uma emergência de saúde internacional.

Disponível em: http://www.istoe.com.br/. Acesso em 25 ago 2014.(adaptado).

Por apresentarem valores semânticos, os conectivos desempenham importante papel na construção dos textos. Observa-se, por exemplo, que, na reportagem acima, o uso das preposições nas expressões “cerco ao Ebola” e “epidemia de Ebola” estabelece diferentes relações sintáticas. A função das expressões grifadas é, respectivamente,

A) complemento nominal e adjunto adnominal.
B) adjunto adnominal e predicativo do sujeito.
C) agente da passiva e adjunto adnominal.
D) sujeito e complemento nominal.
E) adjunto adnominal e agente da passiva.

9 - (SIMAVE)

O índio

Índio saiu da mata
Deixou a taba
Foi pra cidade se entrosar
Falava tupi-guarani
E um dialeto
Não havia jeito de se comunicar

Índio pra ser cortês
Quis aprender português
Para com o branco uma idéia trocar
Mas índio cá na cidade
Que calamidade
Não sabia falar

Foi quando encontrou um babaca
Que falou: vai lendo as placa
Que o índio aprende de olhar

Com a letra desengonçada
E uma vontade danada
Pôs-se o índio a anotar

Shopping, cheeseburger, rock
Playground, drops
Drive-in, showroom
Boite, breakfest, stop
Outdoor, hot-dog
Big brother, …

Camping, franchise, look
Sunshine, book
Marketing for woman
Closed, close-up, club
Resort, download
Fashion week for man

Índio voltou contente
Pra sua gente
Estilo country, meio clubber, cool
E quando lhe perguntaram
Se o português ele aprendeu
Prontamente respondeu:
Oh yes I do.

(BERTOLA, Pablo. http://letras.terra.com.br/pablo-bertola/550009/. Acesso em: 23/07/2008. Adaptado.)

O protagonista da história narrada na letra dessa canção é visto como

A) objeto, pois serve de pretexto para expressar uma preocupação do branco.
B) objeto, porque o índio está presente tanto no título quanto na personagem da letra da canção.
C) sujeito, pois é a partir da letra da canção que a voz do índio se faz presente.
D) sujeito, uma vez que o índio é caracterizado como herói e representante da nação.

"Sem família e sem pátria – nascido na Polônia e naturalizado brasileiro – Samuel Rawet sentia-se, como mesmo declarava e retratava em seus personagens, um vagabundo, um errante, e toda a sua obra, ficcional e ensaística, é uma procura de identidade. Homem culto, como o foi Guimarães Rosa, espírito superior e universalista, do porte de um Jorge Luís Borges e de um Samuel Beckett, exilado num país de fachada dúbia e primária."

(BRASIL, A. Prefácio. In. RAWET, S. *Contos do imigrante.*2ª ed. S.P.: Ediouro, 197. p.10.)

10 - (SIMAVE) Esse texto fala sobre Samuel Rawet, que publicou *Contos de imigrante* em 1956, na mesma época que Guimarães Rosa de *Grande sertão*: *veredas*. Segundo Assis Brasil, esses autores têm em comum

A) a busca da identidade.
B) a condição de imigrante.
C) o aperfeiçoamento formal.
D) o caráter universal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Atividades Pedagógicas – 3ºano Ensino Médio
LÍNGUA PORTUGUESA – Data: 17/04/2020

DADOS DO (A) ALUNO (A)	
Escola:	
Nome:	
Ano/Turma:	Professor (a):

1 – (UFAL 2010) “Havia pequenas casas numa clareira arredondada, agricultura e desmatamento condicionado à corredeira de um riacho cristalino. Não vi pessoas, apenas a carne de um pequeno macaco fumegando na brasa. Diziam que aquele povo ainda era canibal”

(anotações de Orlando Vilas Boas).

O fragmento sublinhado no texto assume a função de

A) sujeito.
B) complemento verbal.
C) aposto.
D) predicativo.
E) complemento nominal.

2 - (FMPA) Identifique a alternativa em que o verbo destacado não é de ligação:

a. A criança estava com fome.
b. Pedro parece adoentado.
c. Ele tem andado confuso.
d. Ficou em casa o dia todo.
e. A jovem continua sonhadora.

3 - Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas:

1. O intruso já tinha sido ..... .
2. Não sabia se já haviam ..... a casa.
3. Mais de uma vez lhe haviam ..... a vida.
4. A capela ainda não havia sido ..... .

A) expulsado, coberto, salvo, benzida
B) expulso, cobrido, salvo, benzida
C) expulsado, cobrido, salvado, benta
D) expulso, coberto, salvado, benta
E) expulsado, cobrido, salvo, benzida

4 – (UFABC 2007) Para responder a esta questão, considere os versos:

“Eu quero morrer **de noite**
Bem longe, numa tocaia...
Eu quero morrer **de açoite**
Dos bordados da sua saia ...”

Os trechos destacados exprimem, respectivamente, circunstâncias de

A) meio, lugar, modo.
B) modo, lugar, meio.
C) tempo, modo, tempo.
D) modo, modo, meio.
E) tempo, lugar, meio.

5 – (PUC) Dê a função sintética do termo destacado em: "**Depressa** esqueci o Quincas Borba".

A) objeto direto.
B) sujeito.
C) agente da passiva.
D) adjunto adverbial.
E) aposto.

6 – (ESPM)Observe os termos destacados das opções que se seguem e identifique a alternativa que apresenta a classificação correta da função sintética.

Sempre esteve acostumada **ao luxo**.
Naquela época ainda obedecia **aos pais**.
Esta roupa não está adequada **à ocasião.**
Os velhos soldadinhos **de chumbo** foram esquecidos.

A) complemento nominal - complemento nominal - objeto indireto - complemento nominal.
B) objeto indireto - objeto indireto - objeto indireto - complemento nominal.
C) objeto indireto - complemento nominal - complemento nominal - adjunto adnominal.
D) complemento nominal - objeto indireto - complemento nominal - adjunto adnominal.
E) adjunto adnominal - objeto indireto - complemento nominal - adjunto adnominal.

7– (ESPM) "Continental 2001 Grand Prix II: Nossa homenagem **ao bom gosto da mulher brasileira"** As expressões destacadas são, respectivamente:
A) sujeito, complemento nominal.
B) complemento nominal, sujeito.
C) adjunto adnominal, objeto direto.
D) complemento nominal, complemento nominal.
E) complemento nominal, adjunto adnominal.

8 – (FGV 2007) Assinale a alternativa em que a regência verbal está de acordo com a norma culta.

a. As crianças, obviamente, preferem mais os doces do que os legumes e verduras.
b. Assista uma TV de LCD pelo preço de uma de projeção e leve junto um Home Theater!
c. O jóquei Nélson de Sousa foi para Inglaterra visando títulos e euros.
d. Construir impérios a partir do nada implica inovação e paixão pelo risco.
e. A Caixa Econômica informou os mutuários que não haverá prorrogação de prazos

9 – (FUVEST) No período: "Era tal a serenidade da tarde, que se percebia o sino de uma freguesia distante, dobrando a finados.", a segunda oração é:

A) subordinada adverbial causal
B) subordinada adverbial consecutiva
C) subordinada adverbial concessiva
D) subordinada adverbial comparativa
E) subordinada adverbial subjetiva

10 - (FUVEST) "Maria das Dores entra e vai abrir o computador. Detenho-a: não quero luz." Os dois pontos (:) usados acima estabelecem uma relação de subordinação entre as orações. Que tipo de subordinação?

A) temporal
B) concessiva
C) final
D) conclusiva
E) causal